

# EXPRESSÃO ESTRUTURAL DO LINEAMENTO TRANSBRASILIANO NA PORÇÃO SUL-SUDOESTE DA BACIA DO PARNAÍBA

*Carla Hemillay de Oliveira Santos*<sup>1</sup>, *Emanuel Ferraz Jardim de Sá*<sup>2</sup>, *Fernando César Alves da Silva*<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bacharela em Geologia; Atualmente mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica - UFRN; Natal/RN; Brasil.

<sup>2</sup> Doutores em Geologia; Afiliados ao Departamento de Geologia, Programa de Pós Graduação em Geodinâmica e Geofísica e Laboratório de Geologia e Geofísica do Petróleo - UFRN; Natal/RN; Brasil.

**RESUMO:** O Lineamento Transbrasiliano (LTB) apresenta direção NE-SW e extensão de mais de 2.700 km em território brasileiro. Cerca de 900 km do LTB ocorrem no substrato da Bacia do Parnaíba (BPar), inferido com dados geofísicos como uma zona de cisalhamento plástica com cinemática transcorrente dextral, analogamente ao observado nas exposições do embasamento cristalino no NW do Ceará e leste do Tocantins. Na bacia propriamente dita, a reativação do LTB se expressa em superfície como feixes de lineamentos NE que correspondem a falhas ou fraturas, interceptando as unidades paleozoicas a cretáceas da BPar. Este trabalho aborda a assinatura estrutural e idade de reativações do LTB na região SW da bacia a leste de Palmas, entre as localidades de Monte do Carmo (TO) e Alto Parnaíba (MA). No embasamento cristalino, a cinemática dextral do LTB exhibe reativação também dextral de baixa temperatura, de modo similar ao observado no NW do Ceará, esta com provável idade ediacarana-cambriana. Nas unidades litoestratigráficas da BPar, são distinguidos eventos principais de reativação em regime frágil ou hidroplástico. O que aparenta ser mais antigo registra uma cinemática transcorrente sinistral, expressa principalmente como bandas de deformação (menos comumente, falhas) com direção NE, combinadas com estruturas oblíquas, dilatacionais (incluindo falhas normais ou normais oblíquas com orientação N-S a NNW) ou conjugadas/antitéticas. A SE de Alto Parnaíba (MA), na rodovia para Gilbués (PI), estruturas em flor positiva desse evento envolvem feições de espessamento de camadas na Formação Pedra do Fogo, sugestivas de atividade durante o Neopermiano. O segundo conjunto de estruturas são falhas normais impressas nos sedimentos interderrames da Suíte Mosquito, a sul de Lizarda (TO), que indicam distensão N/NNE. O terceiro conjunto de estruturas, caracterizado por falhas normais ou normais oblíquas com direção NE, registra distensão NW correlacionada ao evento de rifteamento da Margem Leste brasileira, durante o Eocretáceo. Finalmente, um quarto evento, de ocorrência mais restrita, é caracterizado por distensão NE compatível com a cinemática de abertura da Margem Equatorial, de idade Neocretácea/Aptiana-Cenomaniana, com registro em unidades cretáceas tentativamente correlacionadas ao Grupo Areado e/ou Grupo Urucua. UFRN/PPGG e Chevron Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lineamento Transbrasiliano; Bacia do Parnaíba; Expressão Estrutural.